



Estado de Minas Gerais
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
Gabinete do Prefeito

CORRESPONDÊNCIA

Recebida em

13.04.92

às 14:35 horas

Karla

MENSAGEM Nº 022, de 13.04.92.

Exmº Sr.
Vereador Wilian Fernandes Cabral
DD. Presidente da
Câmara Municipal de Ubá
NESTA

A
Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

Em 13.04.92

Presidente da Câmara

Vereador Wilian Fernandes Cabral
Presidente da Câmara

Senhor Presidente:

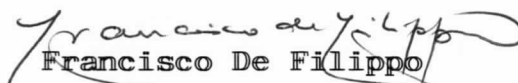
Apraz-nos encaminhar a V.Exª, para tramitação e votação da Egrégia Câmara Municipal de Ubá, o Projeto de Lei anexo que **"autoriza o Município a conceder auxílio financeiro, neste exercício, à Associação Ubaense de Congados Nossa Senhora do Rosário, e dá outras providências"**.

A Associação de Congados Nossa Senhora do Rosário vem, há longos anos, realizando em Ubá a Congada, tradicional manifestação folclórica brasileira, comemorada em nossa cidade nas proximidades do dia 13 de maio.

Para as comemorações deste ano a Associação pede à Prefeitura Municipal de Ubá um auxílio financeiro no valor de Cr\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), conforme documento anexo.

Solicitamos a V.Exª, na oportunidade, que a tramitação desta matéria ocorra com a urgência prevista no art. 83, da Lei Orgânica do Município de Ubá.

Atenciosamente,


Francisco De Filippo
Prefeito Municipal

Ubá, MG, 13 de abril de 1992.



Estado de Minas Gerais
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
Gabinete do Prefeito

PROJETO DE LEI Nº 050/92, de 13.04.92.
(Ref.: Mensagem nº 022, de 13.04.92)

Autoriza o Município a conceder auxílio financeiro, neste exercício, à Associação Ubaense de Congados Nossa Senhora do Rosário, e dá outras providências.

O Povo do Município de Ubá, por seus representantes, decretuou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Município de Ubá autorizado a conceder um auxílio financeiro no valor de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), neste exercício, à Associação Ubaense de Congados Nossa Senhora do Rosário, desta cidade, para subsidiar despesas com a realização da festa do Congado de 1992.

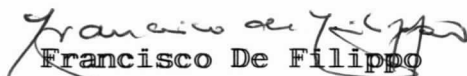
Parágrafo Único - O auxílio financeiro de que trata este artigo será repassado à entidade beneficiada em uma única parcela.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um Crédito Especial ao Orçamento vigente no valor de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), para atender ao disposto nesta Lei, utilizando-se dos recursos de que trata o art. 43, § 1º, incisos I, II e III, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e/ou da Reserva de Contingência.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ubá, MG, 13 de abril de 1992.


Francisco De Filippo
Prefeito Municipal

Exma. Senhora
D. Ietícia Mendonça Naciel;
DD. Secretária Municipal de Educação e Cultura,
Saudações!

GDS, em 08.04.92.

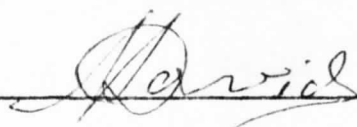
de acordo *franguello*
Eduardo O. Doriguatto
Chefe de Gabinete do Prefeito
SECRETÁRIO DO GDS

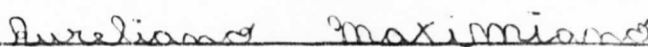
A SOCIEDADE UBAENSE DE CONGADOS NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE UBA, registrada a 23/05/1981, declarada de utilidade pública a 10/03/1982, pela lei municipal 1406, vem mui respeitosamente solicitar do Executivo Municipal através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura uma ajuda financeira para a realização da anual festa folclórica do Congado, no dia 13 de Maio.

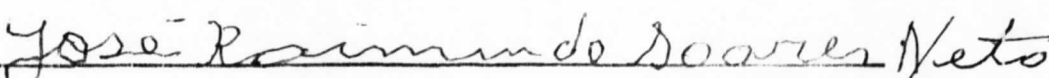
Como se sabe, esta festa dos Congados é uma tradição em nossa cidade desde 1900, merecendo destaque inclusive em órgãos noticiosos de diversas partes do estado, e há muitos anos estamos realizando esta festa contando com o auxílio de verba doada pela prefeitura, incluída no orçamento do Município.

Como este ano, para nossa grande surpresa inclusive, esta verba não foi incluída no orçamento municipal, estamos vindo à Vossa presença com a finalidade de, através desta Secretaria, que como poucos sabe do valor e da importância da preservação do folclore, solicitar dos poderes públicos municipais uma ajuda no valor de Cr\$250.000,00 (Duzentos e Cinquenta mil cruzeiros), para assim, tornar mais fácil a realização de uma festa de cultura do merecimento da tradição de nosso folclore, cuja preservação é uma necessidade, e antes de tudo, uma responsabilidade. Afinal, folclore é cultura.

Depois de que nossa solicitação seja aprovada, em nome da diretoria da Sociedade Ubaense do Congado N.ª. do Rosário, antecipadamente agradecemos:


Sebastião Valoz David - Presidente


Aureliano Maximiano - Tesoureiro

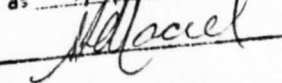

José Raimundo Soares Neto (Zinho) REI CONGO

CORRESPONDENCIA

Recebida em

19/03/92

às 14:00 horas



Uba, 10/03/1992

DESEMPREGO EM UBA

O Psiquiatra Wilhem Reich disse que "Amor, trabalho e saber são as fontes de nossa existência. Deverão reger-la também". Se faltar uma perna neste tripe, a família vai sofrer consequências de desagração. É exatamente o que está acontecendo neste tripe, com relação ao trabalho. A situação de

desemprego está provocando saques diários no comércio, nas grandes cidades: São Paulo e Rio, até registrados pelas TVs. E o desemprego, com isso, transformou-se no mais violento agente subversivo do país.

O Sr. José Alencar Gomes da Silva (Wembley) disse que "É preciso que o Presidente sinta, a tempo, o desapontamento de todos os segmentos sociais com o quadro econômico a que chegou o país. A sociedade brasileira, não suporta mais a carga de sacrifícios a que está submetida, porque não consegue divisar senão tempos sombrios." (JB 2/5/83 Como Evitar O Caos).

NÃO HÁ VAGA

Nas vamos ver um fato local. No fim deste ano, teremos um total de 335 diplomados pelas diversas escolas de Uba, do 2º grau à Faculdade.

As oportunidades de emprego pa

uma outra situação sui generis: a procura de emprego (400 mensais) é na sexta-feira. É o pessoal, sobretudo não qualificado que vem das cidades vizinhas, solicitar trabalho e, não encontrando, retornam na 2ª feira. Devem imaginar que Uba está botando emprego pelo lado.

PROJETO EMERGENCIAL DE EMPREGO

Proposto pelo CEAPS, de acordo com a Prefeitura, este Projeto tem o apoio da Itatiaia e do Armário Santo Antonio. É de base experimental, com duração para 3 meses e visa dar trabalho a 50 operários.

O Empresário Lincoln César esclarece que "nós estamos assumindo um papel que não é nosso. É sim do governo. Se o governo recolhe o FINSOCIAL, com o objetivo de resolver este problema, e não o resolve, estamos trabalhando, então, para trazer os recursos do FINSOCIAL para Uba a fim de resolver o problema do desemprego local".

Não entanto, continuou explicar do o Empresário, há um problema de ordem trabalhista, pois se pretende que os operários trabalhem em

Os trabalhos oferecidos serão de limpeza da cidade, calçamento de ruas nos bairros, mão-de-obra na pintura de casas e trabalhos na labouira.

O CEAPS fica com o apoio e orientação técnica. A Prefeitura com a assistência médica, material de consumo e, finalmente, as Empresas com os recursos financeiros para pagamento de pessoal e obrigações sociais.

Os aproveitados trabalharão com os autônomos.

1983:

HNO INTERNACIONAL DO DESEMPREGADO

DEPOIMENTOS

B.A. - Seu Nome.
- Eliana Menezes Corbelli.

B.A. - Professora.

Eliana- Professora Primária.

B.A. - Onde trabalha? Cargo.

Eliana- CREA/Uba. Auxiliar Administrativo.

B.A. - Porque não está no Magistério?

Eliana- Em 81 comecei Ciências Sociais em JF. Sem trabalhar, só estudando, gastava, ano passado, 40 mil por mes, morava em república.

É POSSIVEL